

RELATO DE CASO: PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA IDIOPÁTICA (PTI) INDUZIDA POR PICADA DE ARANHA MARROM.

Palavras-chaves: Púrpura Trombocitopênica Idiopática; Aranha marrom

Autores: Octávio Drummond Guina; Isadora dos Santos Teixeira, Barbara Cardoso Silva; Daniela Xavier Accorsi; Isabela Martins Araújo.

1.Fundamentação teórica/Introdução: A aranha marrom é um aracnídeo venenoso do gênero *Loxosceles*. Seu veneno tem efeito citotóxico e hemolítico. Muitas enzimas contribuem para as manifestações clínicas levando a hemólise mediada por toxinas e destruição de eritrócitos mediada por complemento, além dos achados cutâneos comumente presentes em picadas de aranha marrom. Sua picada não causa dor e geralmente o indivíduo só percebe após alguns dias com a evolução da lesão no local da picada.

2.Objetivos: Descrever a evolução clínica da picada de aranha marrom para PTI.

3.Delineamento e Métodos: Trata-se de um relato de caso.

4.Resultados: C.R.A., 34 anos, mecânico, residente em Teresópolis/RJ, obeso, foi admitido em uma unidade de terapia intensiva de um hospital no interior do Rio de Janeiro com quadro de epistaxe e lesões purpúricas difusas, visualizadas através da ectoscopia, sobretudo em tronco e abdome. Pressão arterial de 130x80 mmHg, frequência cardíaca 98 bpm, frequência respiratória de 18 irpm e saturação de oxigênio em 97% (ar ambiente). Ausculta cardíaca com ritmo cardíaco regular em dois tempos, bulhas normofonéticas. Pulmões limpos. Exame dos membros inferiores evidenciando possível topografia de picada de aranha marrom em regiões de calcanhar direito e panturrilha esquerda. Exames laboratoriais revelando hemoglobina de 7,4 g/dl, hematócrito de 23,1%, leucócitos de 9.100/mm³ e plaquetas de 4.100/mm³, Função hepática, marcadores de colestase e níveis de creatinina normais. Aventada hipótese de púrpura trombocitopênica idiopática (PTI), foi submetido a pulsoterapia com metilprednisolona, apresentando boa resposta clínica e laboratorial, com contagem plaquetária de 56,000 após o terceiro dia. Após o 10 dia, foi realizada biópsia de medula óssea, sem alterações.

5.Conclusões/Considerações finais: A picada de aranha marrom pode induzir a ocorrência de PTI, aumento assim as complicações e mortalidade dos pacientes. Os diagnósticos diferenciais dessa complicação devem ser sempre pensados pelo intensivista, de modo a instaurar o tratamento precoce.